



ANAIS DO IV HARMONIZA BRASIL

Tema: Harmonização Orofacial



ISSN 2317-8469

COMISSÃO ORGANIZADORA

João Macêdo Sobrinho
Marcos André Matos de Oliveira

COMISSÃO CIENTÍFICA

Fátima Roneiva Alves Fonseca
Marcos André Matos de Oliveira
Renata Oliveira Motta

PALESTRANTES

Michael Morrisette (EUA), Daniel Machado, Thallita Queiroz, Vinícius Said, Marcos André, Heliana Santiago, Paulo Flores, Juliana Gonzalez, Karina Ferrão, João Macedo, Roberto Gordilho, Antony Barbosa, Juliana Felippi, Gustavo Lessing, Daniela Avena, Lídia Dantas, Thalita Barreto, Silvana Simão, Evencia Teles, Karla Cal, Mayle Montargil, Fátima Roneiva, Renata Lages, Isabelle Albuquerque, Camila Freitas, Marcelo Januzzi, Juliana Vinciarelli, Milena Ferreira, Taís Cravo, Mylana Almeida, Milly Moutinho, Andréa Santana, Manuel Bastos

APRESENTAÇÃO

O IV Congresso Brasileiro Harmoniza Brasil foi um dos maiores eventos da área da Harmonização Orofacial realizado nas regiões Norte e Nordeste, voltado para profissionais da estética orofacial e que contou com 04 ambientes científicos (Auditório, Workshop, Conferências e Exposição de Painéis), sendo uma sala específica com um dia inteiro para harmonização corporal.

Contou com a presença de vários palestrantes de renome nacional e internacional, com o intuito de ampliar horizontes sobre as tecnologias e inovações técnicas em harmonização orofacial por meio da atualização científica, e discutir sobre o protagonismo dessas tecnologias na contemporaneidade, sendo eles: Michael Morrisette (EUA), Daniel Machado, Thallita Queiroz, Vinícius Said, Marcos André, Heliana Santiago, Paulo Flores, Juliana Gonzalez, Karina Ferrão, João Macedo, Roberto Gordilho, Antony Barbosa, Juliana Felippi, Gustavo Lessing, Daniela Avena, Lídia Dantas, Thalita Barreto, Silvana Simão, Evencia Teles, Karla Cal, Mayle Montargil, Fátima Roneiva, Renata Lages, Isabelle Albuquerque, Camila Freitas, Marcelo Januzzi, Juliana Vinciarelli, Milena Ferreira, Taís Cravo, Mylana Almeida, Milly Moutinho, Andréa Santana, Manuel Bastos), contou com uma feira que contemplou o que de melhor temos no mercado e na indústria da beleza.

O evento foi realizado nos dias 17 e 18 de novembro no Gran Resort Stella Maris em Salvador, um dos melhores locais para este evento agregado a cultura, a beleza e o axé de Salvador - Bahia.

O evento contou com 780 inscritos, ofertou 46 minicursos e 16 trabalhos em pôsteres. Participaram ainda da organização 44 professores/pesquisadores e 06 monitores.

RELATO DE CASO: USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO EM TERÇO MÉDIO E INFERIOR DA FACE REALÇANDO A BELEZA FEMININA

Leandra Barros Carvalho
Jorge Luis Muller Uripia
Mayle Montargil

Introdução: A face feminina tem contornos próprios que remetem a leveza, sensualidade e parâmetros de beleza que são inconfundíveis. O preenchimento com ácido hialurônico tem sido instrumento para o resgate da jovialidade da face, consequentemente elevando a autoestima e confiança da mulher. **Objetivo:** O objetivo desse painel é relatar o caso da paciente L.B.C de 53 anos de idade que foi executado com 8ml de ácido hialurônico nos terços médio e inferior da face devolvendo volumização, hidratação e qualidade da pele. **Relato de caso:** No dia 16/12/22 foi realizado a anamnese, exame físico e fotografias da paciente no ambulatório do Curso de Especialização do IAPPEM em Salvador Bahia. A paciente relatou como queixas principais: lábios finos, sulcos profundos e aparência envelhecida. Ademais, durante a primeira consulta foi aplicado 1 ml de ácido hialurônico Juvederm Ultra Plus XC nos lábios superior e inferior mais 1 ml do mesmo AH foi aplicado nos sulcos naso genianos (0,5ml LD e LE) mais 1 ml de Ácido Hialurônico Volbella em ritides e rugas finas periorbitais. Além disso, após 90 dias foram aplicados mais 5ml de AH subdivididos 1 ml de AH Juvederm Volux em mento, 1ml de AH Juvederm Volux em base do nariz, columela e dorso, 1 ml de AH Juvederm XC em pontos do MD Codes, 1ml de AH Juvederm Vollift em sulcos naso-genianos e 1ml de AH Rennova Lips nos lábios superior e inferior. **Conclusão:** Portanto, é de fundamental importância o conhecimento do profissional sobre a anatomia da face para a utilização coerente das técnicas que visam melhorar a estética facial de modo que seja possível alcançar resultados favoráveis sem trazer maiores danos a saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Preenchimento. Ácido Hialurônico. Rejuvenescimento.

REJUVENESCIMENTO FACIAL E DE PESCOÇO EM PACIENTE COM FLACIDEZ - RELATO DE CASO

Carla Cristina King Santos Cruz
Carolina Ribeiro Starling
Marcos André Matos de Oliveira

Introdução: A Harmonização Orofacial (HOF) promove o rejuvenescimento da face e do

pescoço que sofrem ação natural do processo de envelhecimento, através de procedimentos como: imobilização muscular temporária, preenchimento de sulcos profundos, estímulo de colágeno e sustentação da pele. **Objetivo:** Relatar o caso clínico da paciente C.M.O.K., 68 anos, com linhas de expressão acentuadas, flacidez moderada de face e avançada do pescoço. **Relato de caso:** A paciente se queixava da flacidez facial e do pescoco, sulcos profundos, lábios finos e ruga estática na glabella. Foi realizado, ao longo de 01 ano, a aplicação de toxina botulínica, preenchimento com ácido hialurônico dos sulcos e lábios; ultrassom microfocado e bioestimulador de colágeno à base de hidroxiapatita de cálcio na face e no pescoço; fios lisos de PDO na ruga estática da glabella e fios de PDO de tração no pescoço.

Conclusão: A paciente sabia que não teria a erradicação total da flacidez do pescoço, porém ficou muito satisfeita com o resultado final. Pode-se concluir que a HOF é uma excelente alternativa para gerenciamento e tratamento do envelhecimento da face e do pescoço, podendo suavizar casos com indicação cirúrgica que o paciente não deseja realizar.

Palavras-chave: Face. Pescoço. Rejuvenescimento. Colágeno.

LIPOASPIRAÇÃO MECÂNICA COM A TÉCNICA TUMESCENTE NA REGIÃO SUBMENTONIANA: RELATO DE CASO

Oliveira, CAB*
Garcez, TLS
Montargil, M

Introdução: A gordura submentoniana é uma das queixas que mais desagrada aos pacientes, uma vez que interfere na autoestima e confiança, sendo a lipoplastia aspirativa ou lipoaspiração a técnica considerada “padrão ouro” para a remoção dessa gordura. **Objetivo:** Apresentar através de um relato de caso, a técnica de lipoplastia aspirativa tumescente, criada em 1987 pelo dermatologista californiano Jeffrey Klein, que revolucionou a lipoaspiração pela minimização do risco cirúrgico e anestésico, possibilitando a sua realização em ambiente ambulatorial. **Relato de caso:** DMS, sexo feminino, 28 anos, compareceu ao ambulatório de HOF do Iappem com queixa principal de insatisfação pelo acúmulo de gordura na região submentoniana. Após anamnese e avaliação clínica, foi proposta a cirurgia de aspiração mecânica de papada pela técnica tumescente, que se baseia na infiltração de grande volume de soro fisiológico a 0,9% na submucosa (expandir os tecidos), com uma baixa concentração de lidocaína 1mg/ml (ação anestésica), adrenalina 20mg/ml (ação vasoconstrictora) e bicarbonato de sódio a 8,4% (ação bactericida e alcalinizante), chamada de solução de Klein, com cânulas de pequeno diâmetro, submetidas a pressão negativa e introduzidas por pequenas incisões na pele. Solicitados exames pré-operatórios laboratoriais e relatório de risco cirúrgico, realizadas fotos frontal e de perfil. Pós-cirurgia, bandagem com Kinesio tape (3 dias) e faixa facial compressiva (30 dias). Antibiótico, anti-inflamatório, analgésico e gelo foram prescritos. Após consulta de revisão encaminhada a fisioterapia. **Conclusão:** Essa técnica oferece vantagens importantes como cicatrizes mínimas, trauma tecidual reduzido, menor período de recuperação, incisões submentuais ocultas, poucas complicações, podendo sozinha ou associada a outros procedimentos concomitantes levar a resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Lipoaspiração. Gordura. Região Submentoniana.

HARMONIZAÇÃO DO TERÇO INFERIOR DA FACE EM PACIENTE RETROGNATA

Falta nome dos autores no arquivo

Introdução: A harmonização facial em pacientes retrognatas é um tema relevante na odontologia e estética facial. Embora classe II seja uma condição de oclusão dentária, o perfil esquelético classe II afeta em muito o equilíbrio geral e a harmonia da face. A correção da retrognatia geralmente envolve uma abordagem multidisciplinar com envolvimento de ortodontistas, bucomaxilofaciais, fonoaudiólogos e otorrinolaringologistas, mas nem sempre o perfil final dos tecidos moles e aparência estética do paciente ficam favoráveis. **Objetivo:** Este painel tem como objetivo mostrar a eficácia do preenchimento de terço inferior da face com ácido hialurônico em paciente perfil classe II após tratamento ortodôntico e negativa em realizar a cirurgia ortognática. **Relato de caso:** Utilizou-se para este trabalho uma técnica segura e que com minucioso planejamento, resultou em um resultado satisfatório, no qual houve melhora do contorno e perfil facial, correção do volume esquelético e significativa melhora na harmonia orofacial proporcionando um aumento na autoestima da paciente. **Conclusão:** O uso de preenchedores de ácido hialurônico para aumentar e corrigir a forma de projeção do queixo pode ser preferido para indivíduos que buscam um tratamento menos invasivo em comparação com a cirurgia ortognática ou de implante de queixo ou que ainda não decidiram fazer alterações permanentes em sua aparência facial. O preenchimento com ácido hialurônico afim de aumentar e corrigir a forma de projeção do queixo pode ser preferido para indivíduos que buscam um tratamento menos invasivo em comparação com a cirurgia ortognática e de implante de queixo ou que ainda não decidiram fazer alterações permanentes em sua aparência facial. No entanto, efeitos colaterais, custo elevado e baixa durabilidade podem destimular esses pacientes.

Palavras-chave:

USO DO FIO DOUBLE-NEEDLE PARA FLACIDEZ NA REGIÃO DE PESCOÇO: RELATO DE CASO

Jimenna Andrade Alves de Sousa

Talita Melo

João Macedo

Introdução: Atualmente, procedimentos minimamente invasivos para lifting facial têm sido bastante procurados, como o uso de fios de sustentação, que consiste na passagem de fios na subderme, compensando tecidos flácidos e reposicionando estruturas. Esses fios podem ser de diversos materiais, sendo o Fio Double-Needle, um fio italiano, de origem sintética (caprolactona), absorvível, com agulha dupla, garras bidirecionais convergentes e comprimento de 12 cm ou 23 cm. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente tratada com fios Double-Needle (23 cm) para flacidez tecidual moderada na região de pescoço. **Relato de Caso:** Paciente ASF, 53 anos, sexo feminino, procurou a equipe do IAPPEM, com queixa principal: “excesso de pele nas regiões laterais e na região anterior do pescoço”. Após anamnese e exame clínico, foi indicado tratamento com fios orofaciais Double-Needle em região de pescoço. **Conclusão:** A utilização de fios de sustentação é uma excelente opção de tratamento para harmonização orofacial e flacidez da região submentoniana, já que atua suavizando os efeitos do envelhecimento de forma minimamente invasiva, rápida e com índice de complicações relativamente baixo, e sem prejudicar a rotina do paciente.

Palavras-chave: Fios de Sustentação. Lifting Facial. Flacidez.

LIPOPLASTIA MECÂNICA EM REGIÃO SUBMENTONIANA: RELATO DE CASO

Silva, JC
Reis, CLP
Montargil, M.

Introdução: A gordura submental, popularmente chamada de papada, geralmente aparece devido a causas genéticas, ganho de peso ou produto do processo de envelhecimento. A lipoplastia aspirativa é a técnica considerada “padrão ouro” para a remoção desta gordura. A técnica consiste na remoção da gordura supraplastimal por sucção aspirativa à vácuo. **Objetivo:** relatar o caso clínico de uma paciente que se submeteu a lipoplastia mecânica em região submentoniana para melhorar esteticamente perfil submental. **Relato de caso:** paciente, 28 anos, sexo feminino, insatisfeita com a “papada”. A lipoplastia mecânica de gordura foi realizada com a utilização da técnica tumescente, ou seja, infiltração de grande quantidade de solução salina no subcutâneo (solução de Klein), seguida por punção e aspiração à vácuo com cânulas de pequenos diâmetros. Esta técnica apresenta como vantagens a hidrodissecção da gordura, proteção dos órgãos subjacentes, através da elevação da pele, redução do sangramento, além de diminuir a possibilidade de infecção pela potencialização do efeito microbicida da lidocaína pelo bicarbonato. **Conclusão:** A lipoaspiração foi bem sucedida e apresentou bom resultado estético, definindo aspecto de emagrecimento e rejuvenescimento à paciente.

Palavras-chave: Rejuvenescimento Facial. Lipoplastia Mecânica. Perfil Submentoniano.

PREENCHIMENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO DE LÁBIO FISSURADO EM PACIENTE INFANTIL

Ana Karina Almeida Rolim
Cássio Gadelha Martins
Maria Luiza Leite dos Santos
Ana Beatriz Alves Fonseca
Fátima Roneiva Alves Fonseca

Introdução: A fissura labiopalatina caracteriza-se por uma fenda na região labial que pode ou não se estender para a região palatina. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar um caso de preenchimento com ácido hialurônico de fissura labial em paciente infantil, visando melhora da estética facial, autoestima e qualidade de vida. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, leucoderma, compareceu à Clínica Especializada em Harmonização Orofacial em busca de um procedimento que pudesse melhorar a sua estética labial. A paciente não demonstrava interesse em novas intervenções cirúrgicas, não apresentava problemas na fala ou na mastigação. Foi depositado 0,6 ml de preenchedor na região de arco do cupido e tubérculo labial em retroinjeções de forma a preencher a deformidade e 0,3 ml em base columelar, em boulos, para melhora do ângulo nasolabial. Posteriormente foi aplicado laser, vermelho e infravermelho, 1 J por ponto de aplicação, em 3 pontos, durante 10 segundos, para estimular reparação tecidual e analgesia. Após realização do procedimento foi possível observar menor exposição gengival na região de incisivos centrais superiores, melhora do perfil facial e diminuição do ângulo nasolabial da paciente. **Conclusão:** O preenchimento com ácido hialurônico foi uma alternativa terapêutica segura e eficaz para melhora da estética labial.

Palavras-chave: Odontologia. Malformações Congênitas. Ácido Hialurônico.

ULTRASSOM MICROFOCADO PARA O LIFTING FACIAL UMA INOVADORA PROPOSTA DE TRATAMENTO

Marcelo Januzzi

Introdução: Vários estudos relatam a contração ou retração dos tecidos faciais com a utilização do “Hight-Intensity Focused Ultrassom” (HIFU). No entanto, não existem estudos ou ensaios clínicos sobre as possibilidades técnicas utilizadas na aplicação da tecnologia para promover o lifting facial. Objetivo: foi avaliar a eficácia clínica de uma nova técnica de aplicação do Ultrassom microfocado no terço médio da face para o lifting facial. **Material e método:** O estudo envolveu uma amostra n=05 pacientes com idade entre 30 e 65 anos que foram avaliadas pré e pós operatoricamente, com estereofotogrametrias e sua análise no “software” Vectra que foram tratadas com o ultrassom microfocado Reface com os transdutores de 4,5mm; e 3,0mm com profundidades focais utilizadas com quantidades médias de 0,9 Joules e 0,7 Joules em média e respectivamente para diferentes transdutores utilizados, com um protocolo idêntico de posicionamento, número de linhas de aplicação, sequência de aplicação das linhas e zonas de início e término de aplicação. **Resultados:** A amostra de n=5 (cinco) pacientes completou o estudo. Houve a obtenção de lifting facial observado a partir da avaliação realizada pelo método de estereofotogrametria que indicou vetores sugestivos de contração e retração tecidual e consequente lifting facial nos pacientes envolvidos no estudo, que se manteve pelo tempo observacional de 5 meses, que foi promovido pela nova técnica de aplicação do Ultrassom microfocado Reface. **Conclusão:** Os dados quantitativos obtidos pelos comparativos antes e depois do sistema Vectra, demonstraram que esta nova técnica de aplicação do Ultrassom Microfocado Reface é um procedimento eficaz para tratar a flacidez e proporcionar o “lifting” facial.

Palavras-chave: Ultrassom microfocado. Flacidez Facial. “Lifting” Facial.

ASSOCIAÇÃO DOS FIOS DE POLIDIOXANONA E TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NA REGIÃO DA GLABELA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Bittencourt, OA*
Budel, LA
Scholz, E.

Introdução: As linhas estáticas e dinâmicas são formadas na região da glabella devido uma série de fatores relacionados ao envelhecimento cutâneo e pela contração muscular local. O processo de envelhecimento proporciona na face uma remodelação óssea que resulta em um declínio da sobancelha medial e formação de linhas fundas na pele da glabella. Essas linhas também são agravadas pela perda de gordura subcutânea facial que devido ao movimento muscular avançam de linhas dinâmicas para estáticas. A Toxina Botulínica do tipo A e os fios de polidioxanona são dois recursos terapêuticos utilizados no tratamento das rugas glabellares. **Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre a associação da aplicação da Toxina Botulínica do tipo A e dos fios lisos de polidioxanona no tratamento das rugas na região da glabella. **Relato de caso:** O tratamento foi realizado na paciente com a aplicação de 50UI de Toxina Botulínica do tipo A nas regiões dos músculos: frontal, prócero, corrugadores, orbiculares dos olhos e nasal, e após quinze dias foram inseridos os fios lisos de polidioxanona na região da glabella. Foram realizadas as fotos antes do tratamento e após 2 meses de concluído. O resultado foi que as linhas estáticas verticais na região da glabella apresentaram um aspecto menos marcado, mais hidratada, com efeito de preenchimento e sendo satisfatório para a paciente. **Conclusão:** Os fios de polidioxanona em conjunto com a Toxina Botulínica do tipo A resultou em um bom desempenho no aspecto visual e rejuvenescedor para as rugas glabellares, pois as rugas foram amenizadas pela ausência da contração muscular e o estímulo de colágeno dos fios de polidioxanona. Dessa forma, fica evidente que com a paralisação da musculatura através da TB e o estímulo de colágeno proporcionado pelos fios lisos de PDO podem ser uma alternativa no tratamento das rugas glabellares.

Palavras-chave: Polidioxanona; Toxina Botulínica Tipo A; Rejuvenescimento.

**CORREÇÃO DE ASSIMETRIA LABIAL COM AH E ESCANEAMENTO VECTRA -
RELATO DE CASO**

Malvessi, RA*,
Lobo, M,
Albuquerque, GAC,
Gamer, MR

Introdução: A região labial, tanto lábio superior quanto inferior, assim como regiões anexas, são altamente complexas proveniente da sua anatomia altamente vascular. Aconselha-se um estudo detalhado da face e suas estruturas para um correto plano de tratamento, sem intercorrências ou complicação, levando a um resultado adequado com a expectativa do paciente, não o levando a intervenções desnecessárias. **Método:** Ao analisar a estrutura labial e ouvir a queixa principal do paciente, observamos uma assimetria no lábio superior esquerdo. Optamos por realizar preenchimento labial com Belotero Balance, indicado para esta região, assim corrigindo a assimetria e hidratando o lábio. Para o registro do caso foi utilizado scanner Vectra e registro fotográfico. A aplicação foi realizada manualmente utilizando cânula 22G, produto Belotero balance. A aplicação foi realizada em forma de vetores em formato de 4 leques nos lados direito e esquerdo superior e inferior. **Resultados:** Observou-se a correção da assimetria labial, assim como a hidratação do lábio como um todo. **Considerações finais:** Como é de conhecimento sabemos que o envelhecimento facial assim como assimetrias faciais e labiais, podem ser corrigidas com ácido hialurônico. Devido a perda de volume na região em questão a indicação de preenchimento labial supriu a queixa do paciente, a duração de resultado varia para cada organismo devido aos hábitos intrínsecos e extrínsecos, o fabricante confere uma duração de 12 a 18 meses. Resultados assim podem ser obtidos quando o profissional exibe um conhecimento global da face, sabendo indicar o tratamento correto para obter os resultados desejado.

Palavras-chave: Labial. Ácido Hialurônico. Assimetria.

A INFLUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DO ESTRADIOL NOS TRATAMENTOS DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Moreli, VMV
Bernardes, D
Scholz, E

Introdução: Os hormônios possuem grande importância na senescência devido às suas alterações durante esse processo. Dessa forma, diante do crescente interesse em tratamentos rejuvenescedores, as terapias de reposição hormonal de estrogênio mostram influência na manutenção da qualidade da pele, podendo potencializar os resultados nos procedimentos dentro da harmonização orofacial. Objetivo: avaliar a influência das alterações fisiológicas do estrogênio no envelhecimento cutâneo e o impacto nos procedimentos de harmonização orofacial, além de avaliar resultados de estudos de terapia de reposição hormonal. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica através de buscas em bases de dados online por meio de associação dos Descritores em Ciências da Saúde, nos últimos 20 anos. **Resultados:** O uso da terapia de reposição

hormonal estrogênica pode minimizar os danos relacionados a idade e promover um aumento de colágeno, potencializando os resultados dos tratamentos estéticos.

Considerações finais: Não há um consenso na literatura e mais estudos são necessários.

Palavras-chave: Terapia de Reposição Hormonal. Hormônio na Estética Facial. Envelhecimento da Pele.

TOXINA BOTULÍNICA: ATENÇÃO AO REAL MECANISMO DE AÇÃO E O POTENCIAL IMPACTO DO USO EM TRATAMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS – REVISÃO DE LITERATURA

Thaiana Portugal Gundim da Silva Andrade

Introdução: No contexto em que, 50% da produção da BoNT-A no mundo é consumida pela medicina estética facial para gerenciar o envelhecimento, reduzindo o aparecimento das rugas dinâmicas no rosto e pescoço. **Objetivo:** O objetivo deste presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura que desvela sobre a importância do conhecimento do real mecanismo de ação da BoNT-A no músculo alvo após aplicação e os impactos que aplicações da BoNT-A em tratamentos estéticos faciais podem causar. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura, onde foram minuciosamente selecionados artigos científicos das bases de dados PubMed/MEDLINE e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) que contemplassem em seu conteúdo anatomia facial; biomecânica facial; mecanismos de ação, efeitos a curto, médio e longo prazo após injeções da BoNT-A em músculos alvo; correlação do uso da BoNT-A com a atrofia, redução de volume muscular, alteração de força contrátil a longo prazo após injeção, permitindo desta forma uma revisão de alta performance sobre o efeito produzido por este neuromodulador muscular após a aplicação. **Resultados:** O mecanismo de ação da BoNT-A é o bloqueio dos terminais nervosos colinérgicos pré-sinápticos causando paralisia e subsequente atrofia neurogênica das fibras musculares a curto e longo prazo. Existe correlação entre a quantidade de BoNT-A aplicada e a duração da ação. Uma dose relativamente baixa de BoNT-A pode provocar uma paresia substancial. Existe também uma correlação entre a dose e a duração da resposta terapêutica, porém esta correlação é mais forte quando baixas doses da toxina são utilizadas; quando altas doses são utilizadas, a duração dos efeitos satura, em cerca de 3 meses para músculos esqueléticos. **Conclusão:** A compreensão detalhada da anatomia e biomecânica da arquitetura facial, permitem maior entendimento acerca da dinâmica facial e das necessidades da dose e intervalo entre as aplicações da BoNT-A no tratamento estético facial. A compreensão da complexidade dos efeitos produzidos após aplicação da BoNT-A no músculo alvo, sugere que novos estudos acerca da temática são necessários para propor novos protocolos na abordagem em estética facial onde os músculos faciais depressores poderiam ter algum grau de atrofia enquanto os músculos faciais elevadores poderiam ser poupados até certo ponto para manter as forças de tração antigravitacionais facilitando um efeito de elevação.

Palavras-chave: Toxina Botulínica A. Neuromodulador. Atrofia Muscular.

**REMOÇÃO CIRÚRGICA DE PMMA EM REGIÃO DE ESPINHA NASAL ANTERIOR.
(RELATO DE CASO CLÍNICO)**

Glêdiston Fernandes de Almeida Júnior
Israel Melo Costa
Poliana Morais Costa
Maria Carolina Bandeira Macena Guedes
Fátima Roneiva Alves Fonseca

Introdução: A busca pelo corpo belo e perfeito não é privilégio dos tempos atuais. Porém, com o advento das redes sociais e a inserção cada vez mais cedo de jovens nessas plataformas virtuais, esse fato tem se tornado mais evidente causando prejuízos de insatisfação com a imagem corporal de boa parte de adolescentes brasileiros. **Objetivo:** promover o tratamento de uma paciente que teve um preenchimento prévio realizado com polimetilmetacrilato (PMMA), sendo este um material que já foi muito utilizado na harmonização facial e, por vezes mal indicados. **Método:** Relato de caso: apresenta-se a solução de intercorrência com o emprego do PMMA para preenchimento da região nasal. Sendo necessária a remoção cirúrgica total do produto. Resultado: A grande questão é que o PMMA embora “relativamente seguro” não permite erros, o que mais uma vez torna o produto técnico dependente, podendo ser usado apenas por profissionais com alta expertise. Outro dado importante é que mesmo na aplicação dentro da técnica adequada, parece que esse tipo de preenchedor sempre leva a alguma reação tardia. Complicações granulomatosas ocorrem independente da técnica. **Considerações finais:** As complicações do emprego do PMMA como material de preenchimento estético, tanto na face quanto corporal em geral, concluímos que outros produtos mais seguros devem ser os de eleição para uso por profissionais da área cosmética a fim de reduzir possíveis complicações para a população, respeitando assim os princípios bioéticos da beneficência e não maleficência, promovendo sempre o melhor atendimento a todo e qualquer paciente.

Palavras-chave: Polimetilmetacrilato. PMMA. Complicações Preenchedores Dérmicos.

LIPOASPIRAÇÃO DE GORDURA SUBMENTONIANA COM ANESTESIA TUMESCENTE: RELATO DE CASO

Leônidas Marinho dos Santos Júnior
Gercia Maria de Paulo Carlos
Marcos André Matos de Oliveira

Introdução: Durante o processo fisiológico, associado a hábitos alimentares e de vida, ocorre, no pescoço, a perda da elasticidade da pele, acúmulo da gordura submental e perda da aderência do músculo platisma à gordura subplatismal. Nota-se, clinicamente, a perda da definição do ângulo cervicomental e acúmulo de pele e gordura nessa região. A lipoaspiração é o procedimento estético muito realizado nessa área e é indicada para remoção cirúrgica de gordura subcutânea por meio uma pressão negativa, através de cânulas introduzidas por pequenas incisões na pele.

Objetivo: apresentar um caso clínico em que a redução de gordura submentoniana ou de papada foi realizada por meio de lipoaspiração cirúrgica minimamente invasiva, utilizando a técnica Tumesciente de Lipoaspiração com Anestesia (TLA) em ambiente ambulatorial. **Relato de caso:** o procedimento foi realizado em ambulatório do IAPPEM, iniciado com a marcação cirúrgica de toda a região, delimitando áreas de segurança, sob anestesia local do acesso na linha média do submento (pertuíto), após pequena incisão foi introduzida a cânula de Klein® para a infiltração da solução de Klein® para hidrodissecar a gordura supraplatismal, facilitando a sua remoção, posteriormente, foi utilizada a cânula Bico de Pato entre a derme e a fáscia do músculo platisma com movimentos em leque para liberar os anexos septais fibrosos da camada subdérmica, seguida de sucção por vácuo por meio da utilização da cânula Mercedes®. Após a sucção do tecido adiposo, a drenagem do líquido e sangue remanescentes foi feita por pressionamento da região. A sutura da incisão de acesso foi realizada com fio de Nylon 5.0. Após os procedimentos cirúrgicos, a área foi protegida com a bandagem elástica de Kinesiotaping® e com a instalação da faixa facial compressiva com uso contínuo durante 07 dias e noturno por 30 dias. Foi prescrito medicação pós-operatória e drenagem linfática após os procedimentos clínicos. O paciente foi acompanhado diariamente durante sete dias, e semanalmente até sua completa recuperação, por 30 dias após o procedimento cirúrgico. O acompanhamento pós-operatório associado ao uso de medicação mostrou ausência de intercorrências. **Conclusão:** O resultado apresentou redefinição satisfatória do contorno mandibular e bom resultado estético, definindo aspecto de emagrecimento e rejuvenescimento facial ao paciente. Nota-se que a metodologia empregada pode proporcionar resultados estéticos bastante satisfatórios em casos clínicos com excesso de gordura submentoniana com segurança, seguindo os protocolos. No entanto, alguns cuidados devem ser observados para que exista sucesso no procedimento, dentre eles, o conhecimento anatômico e estético da região, o diagnóstico, o planejamento, seguir os protocolos recomendados pela literatura para realizar uma lipoaspiração de papada para que não ocorram erros cirúrgicos e complicações pós-operatórias de difíceis resoluções.

Palavras-chave: Lipoaspiração Submentoniana. Rejuvenescimento cervical. Estética.

**RUGAS DINÂMICAS ATÍPICAS EM REGIÃO FRONTAL DE DIFÍCIL
TRATAMENTO:
RELATO DE CASO**

Alexandre Copello Mendes de Lima
Mara Bispo de Matos

Introdução: Rugas são linhas que se formam devido a expressão facial com a contração muscular, que surgem e se aprofundam na pele com o passar do tempo como consequência do envelhecimento e perda de colágeno, elastina, ácido hialurônico, entre outras substâncias que auxiliam na sustentação da pele. Esses sinais do envelhecimento podem aparecer na testa, próximo aos olhos, ao redor dos lábios entre outros locais da face e do corpo. As rugas são classificadas em rugas dinâmicas que são as primeiras a serem notadas, conhecidas também como linhas de expressão e as rugas estáticas que são visíveis mesmo sem movimentos faciais.

Objetivo: Proporcionar um resultado mais previsível a partir da associação terapêutica. **Relato de caso:** Paciente R. C. B., 55 anos, chegou no consultório odontológico no dia 26/08/2023, relatando incômodo com as suas rugas dinâmicas atípicas na região frontal da sua face. Planejamos uma associação de terapias: Botox, fios de PDO, microagulhamento com IPRF (fibrina rica em plaquetas injetáveis) e sub incision. No mesmo dia iniciamos os procedimentos com a inserção de 18 fios de PDO Assunt Europe USP 6.0 (5 cm) na região frontal, aplicação de toxina botulínica (botox) na região da glabella, orbicular do olho e frontal. Voltamos a aplicar mais 4U de toxina botulínica na consulta de revisão. Após 30 dias intervimos com o microagulhamento com IPRF, realizamos sub incision na ruga dinâmica do lado direito da região frontal, tendo no final de todo tratamento uma resposta muito satisfatória. **Conclusão:** Dessa forma, percebe-se a importância de um bom planejamento e de sempre associar técnicas diversas de bioestimuladores de colágeno no tratamento de rugas atípicas, tendo geralmente resultados muito satisfatórios.

Palavras-chave: Músculo Frontal. Rugas de Expressão. Bioestimulador de Colágeno. Rugas Atípicas.

PROTOCOLO ASSOCIA/VO DE DERMOVITALIZAÇÃO DA REGIÃO PERIORBICULAR DOS OLHOS

Gamer, MR
Albuquerque, GAC
Lobo M

Introdução: A região periorbicular dos olhos, tanto de pálpebra superior quanto inferior, assim como regiões anexas, são extremamente complexas devido à sua anatomia particular e delicada. Sugere-se analisar o contexto geral e tridimensional da região afim

de aplicar protocolos assertivos, minimamente invasivos, e construtivos, respeitando respostas sistêmicas. **Método:** Ao analisar as queixas principais da paciente, optamos por tratar pigmentação e flacidez da região palpebral com peelings retratores teciduais, seguido de microagulhamento com drug delivery, acrescido de toxina botulínica tipo A administrada de forma intradérmica. **Resultados:** observou-se melhora na pigmentação e na textura da pele da área periorbicular, além da maior abertura do olhar, ao fim de 03 sessões. **Considerações finais:** Devido ao processo de envelhecimento inicial, foram recomendadas mais sessões, além da aplicação de toxina botulínica A intramuscular nas regiões de músculo frontal, glabella e periorbicular. O protocolo de dermovitalização garantiu resultados seguros e eficazes, sendo de crucial importância que seja utilizada uma abordagem global ao fornecer tratamentos, considerando a avaliação dos tecidos moles, da vascularização e da estrutura óssea da região periocular.

Palavras-chave: Pálpebras. Anatomia. Pele.

BIOESTIMULAÇÃO TISSULAR COM MICROAGULHAMENTO + I-PRF EM REGIÃO INFRAORBITÁRIA: RELATO DE CASO

Renata Oliveira Motta
Monikelly do Carmo Nascimento Marchini

Introdução: A flacidez tissular é um sinal de envelhecimento que acontece frequentemente a partir dos 25 anos quando se começa a perda gradual de fibras colágenas e elásticas, a região infraorbitária sofre com essa perda e demonstra uma flacidez aparente por ser uma região de baixa densidade dérmica em sua estrutura e ter uma atividade muscular bastante ativa aos movimentos da mímica, sendo assim uma queixa frequentemente relatada pelo paciente, o que interfere na sua autoestima e confiança, e ao mesmo tempo é um desafio para o profissional dado a dificuldade de reversibilidade e a assertividade na melhor escolha de associação das opções de tratamentos para essa área. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso, no qual foi utilizado a técnica de microagulhamento + I-PRF injetado na região infraorbitária para gerar uma bioestimulação autóloga, devolvendo textura e volume, diminuindo flacidez e clareando o tom da pele. **Relato de caso:** KCMF, sexo feminino, 50 anos, compareceu ao consultório com uma queixa principal de insatisfação pelo aspecto craquelado, escuro e profundo em suas olheiras; após anamnese e avaliação clínica, foi sugerido um tratamento de bioestimulação autóloga, 03 sessões de microagulhamento + I-PRF injetado no local, sendo 01 sessão a cada 30 dias, em cada sessão foi feita a antisepsia com álcool 70% e aplicação de anestésico tópico manipulado, coletado o sangue, centrifugado a 1500 rpm por 5 min, na centrífuga analógica para PRF, IPRF, PRP e gordura mod. 80-20B – 110 V, com registro da ANVISA 80153039007, em tubos de tampa branca, para coleta prp e I-prf, seco sem aditivo, em seguida, foi iniciado o microagulhamento com roller de 0,5mm de profundidade e feito o drug delivery com plasma na região, logo após, foi injetado na região infraorbitária com seringa de 1ml e agulha 30G, com técnica de retroinjeção a 15° superficialmente, foram realizadas fotos iniciais e ao final imediato, 07 dias, 15 dias e 30 dias da 1ª sessão e ao final da 3ª sessão, no fim do tratamento, foi assinado o TCLE no momento da anamnese, bem como entregue os cuidados pós procedimento ao final da sessão. **Conclusão:** Essa técnica demonstrou um resultado bastante satisfatório à reversão da flacidez no local, bem como no clareamento da pele e recuperação do volume perdido, oferecendo vantagens importantes como baixo custo por sessão, downtime pequeno, praticamente o não aparecimento de complicações, somente: edema suave e/ou equimose leve, sendo um tratamento totalmente bem aceito pelo paciente.

Palavras-chave: Região infraorbitária. Microagulhamento. I-PRF.

ANÁLISE FSD (FACE, SORRISO, DENTES): PRÉ-REQUISITO PARA OTIMIZAÇÃO DO PROJETO ESTÉTICO-FUNCIONAL NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL (HOF)

Tania S Brites Alves

Introdução: Análise Face, Sorriso, Dentes (FSD) constitui a chave do diagnóstico no planejamento da HOF, permitindo que seja analisado não apenas os sintomas visíveis, mas também as causas subjacentes e possíveis consequências das desarmonias faciais e dentárias. **Objetivo:** A análise FSD, permite uma avaliação criteriosa das características faciais visando a determinação da harmonia, proporções faciais e interpretar se as estruturas estão em equilíbrio, pois o esqueleto, músculos, ligamentos e dentes formam uma unidade coesiva e, qualquer alteração em uma destas partes, podem afetar regiões distantes da área de origem, cabendo ao profissional identificar causas e consequências das desarmonias existentes entre os tecidos moles e duros da face, indicando assim o tratamento mais adequado para restabelecer a harmonia orofacial de forma individualizada. **Relato de Caso:** Relato de um caso clínico com revisão sistemática de literatura. **Conclusão:** O resultado desse trabalho versará sobre a importância da análise FSD para o diagnóstico de alterações estéticas/funcionais, assim como o planejamento do reestabelecimento do equilíbrio entre os componentes intra e extraorais de forma individualizada na HOF.

Palavras-chave: Desarmonias. Harmonia. Unidade Coesiva.